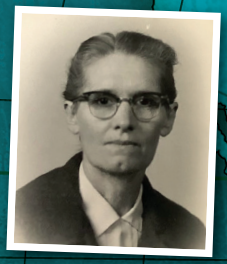
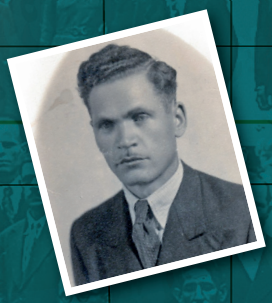
ANO 83 | Nº 2
Abril - junho de 2024

OBSERVADOR DA VERDADE

vida plena

OS PRIMEIROS ANOS DO MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL





EDIÇÃO COMEMORATIVA DOS CEM ANOS DO MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL (SEGUNDO ARTIGO)

SAÚDE
REDES SOCIAIS, UM RISCO PARA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES
Pág. 14

NATUREZA
A INCRÍVEL ARARA-AZUL
Pág. 24

NOTÍCIAS
ACOMPANHE OS EVENTOS AO LONGO DO PAÍS E NO EXTERIOR OCORRIDOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE
Pág. 26

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Os primeiros anos do Movimento de Reforma no Brasil

Sejam bem-vindos à edição de abril-junho da revista *Observador da verdade*. Neste número, temos a alegria de apresentar três textos que oferecem inspiração e conhecimento saudável.

"E eles, sendo acompanhados pela igreja, passaram pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios, e davam grande alegria a todos os irmãos. Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles" (Atos 15:3 e 4).

No artigo de capa, intitulado *Os primeiros anos do Movimento de Reforma no Brasil*, que é a segunda parte da série investigativa que comemora os cem anos de nossa igreja neste país, é uma viagem fascinante através das décadas dos séculos 20 e 21 explorando as raízes e a evolução deste movimento de fé que moldou a verdade em terras brasileiras.

Escrito pelo prof. Alexandre de Araújo, esse texto não é apenas uma retrospectiva histórica, mas também um testemunho da força contínua e do crescimento da verdade em meio a desafios e mudanças.

Em seguida, você mergulhará num tópico preocupante, mas essencial, na seção Saúde, cujo título é *A mídia social pode ser um dos fatores para o desenvolvimento de transtornos mentais entre os adolescentes?* Esse artigo revela insights essenciais sobre como a era digital e as mídias sociais podem afetar a saúde mental de nossos jovens. É um chamado à reflexão e ação, não apenas para os indivíduos, mas também para as famílias de nossas comunidades.

E para aqueles que buscam unir um toque de leveza e sabor a um prato nutritivo, a seção Culinária Saudável traz o delicioso *Espaguete de abobrinha com pesto de manjericão* numa versão totalmente vegetariana. Essa receita comprova que alimentar o corpo pode ser uma experiência deliciosa e muito saudável.

Finalmente, convidamos você a se inspirar nas notícias da obra missionária que ocorreram em todo o Brasil no último trimestre. Histórias de fé, esperança e amor ao próximo que certamente aquecerão seu coração e fortalecerão sua jornada espiritual.

Junte-se a nós nesta edição cheia de fé, reflexão e delícias culinárias. A *Observador da verdade* está aqui para iluminar, inspirar e suavizar sua caminhada com Deus.

Dorval Fagundes
Gerente de redação

ERRATA

A edição especial da revista *Observador da verdade* (Semana de Oração) de 2023 traz, na página 7, uma imagem que não representa nossos princípios, e que não foi percebida na hora da revisão. Pedimos desculpas e lamentamos o ocorrido.

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Gerente de redação: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Wikimedia Commons, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

CENTENÁRIO DO MOVIMENTO DE REFORMA

OS PRIMEIROS ANOS DO MOVIMENTO REFORMA NO BRASIL | 4

14 | SAÚDE
A MÍDIA SOCIAL PODE SER UM DOS FATORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ADOLESCENTES?

20 | CULINÁRIA SAUDÁVEL
CONHEÇA A ABOBRINHA

24 | MARAVILHAS DA NATUREZA
A INCRÍVEL ARARA-AZUL

26 | NOTÍCIAS

OS PRIMEIROS ANOS DO MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL

Nossa história lembra o caminho de um córrego que evolui para se tornar um rio caudaloso

Por Alexandre de Araújo
Geógrafo e professor | Botiatuba, Paraná

Por que o Brasil se tornou a escolha dos imigrantes reformistas?

Durante a Primeira Guerra Mundial, a postura da Igreja Adventista na Europa, posteriormente representada pela Conferência Geral, não apenas afirmava que seus membros tinham liberdade de consciência para responder às convocações dos governos para o serviço militar, mas também enfatizava que a recusa a cumprir essas convocações entrava em conflito com a nova posição pró-governo adotada pela igreja. Isso resultou no desligamento de mais de dois mil membros da igreja em vários países europeus. Diante disso, muitos desses crentes optaram por deixar

Seminário para obreiros e colportores na Lapa (1938)

a Europa em busca de lugares mais tranquilos na América do Sul, e o interior do Brasil se destacou como destino preferencial.

As razões que levam as pessoas a deixarem sua terra natal podem ser divididas em dois grupos: fatores de repulsão e atração. Os fatores de repulsão, no caso dos reformistas europeus, incluíam a pressão durante a Primeira Guerra Mundial para aceitar a convocação militar e o consequente afastamento dos membros que se recusaram em virtude de suas convicções religiosas.

Quanto aos fatores de atração, o Brasil oferecia vários, como melhores oportunidades de emprego, segurança, estabilidade social e espaço para crescimento pessoal e espiritual. Muitos reformistas viram no Brasil a oportunidade de viver em um país que respeitaria sua liberdade religiosa e proporcionaria um ambiente adequado ao desenvolvimento em todas essas áreas.

SURGE O NÚCLEO DE NOVA EUROPA, SÃO PAULO

No período da primeira metade do século 20, Nova Europa constituía um pequeno distrito do município de Tabatinga, localizado no interior do Estado de São Paulo a cerca de 50 km de Araraquara, 90 km de São Carlos e 320 km da capital paulista. O governo, visando promover a colonização, disponibilizou lotes em condições facilitadas, dispensando a necessidade de pagamento inicial. A presença de uma estrada de ferro na região agilizava o escoamento da produção agrícola local, que incluía cultivos como café, milho, algodão, arroz e outros cereais. O nome "Nova Europa" refletia a chegada de imigrantes europeus.

Um dos imigrantes ex-membros da Igreja Adventista que se estabeleceu em Nova Europa foi o irmão Hofmann, um fervoroso reformista. Sua discordância com a nova posição da Igreja Adventista durante a Primeira Guerra Mundial atraiu outros seguidores e levou à formação de um grupo na pequena cidade. Entre os membros desse grupo estava a família Schelscke. O modo como André Lavrik descobriu o paradeiro dos Schelscke em Nova Europa permanece um mistério, mas ele os visitou assim que surgiu a primeira oportunidade.

Apesar das vantagens oferecidas para se estabelecerem em Nova Europa, os Schelscke permaneceram no local por apenas um ano. O chefe da família, irmão Gottlifh, um marceneiro, começou a fabricar móveis por encomenda. No entanto, devido ao tamanho limitado da cidade, ele optou por se mudar para o norte do Rio Grande do Sul, mais precisamente para a cidade de Boa Vista do Erechim, atualmente Erechim, localizada a cerca de 370 km da capital, Porto Alegre.

Reuniões públicas da Conferência Geral de 1955 na Vila Matilde

As razões que levam as pessoas a deixarem sua terra natal podem ser divididas em dois grupos: os fatores de repulsão e os de atração

ERECHIM — UMA NOVA ETAPA

A região de Erechim era caracterizada por vastas áreas cobertas por florestas de araucária, uma madeira nobre de grande utilidade na fabricação de móveis e na construção de residências. Os colonos, visando a expansão da agricultura, desmatavam essas áreas, transformando o município em um polo de produção de móveis. A madeira de alta qualidade da araucária era empregada na construção, enquanto os pinhões, frutos comestíveis da árvore, serviam como fonte de alimento e renda. Isso impulsionou o crescimento da indústria madeireira e fortaleceu a economia local. Além disso, a presença de comunidades de colonos europeus estabelecidas há mais tempo facilitava a adaptação e a integração dos novos imigrantes, auxiliando-os na reconstrução de suas vidas.

Embora fundado em 1908, o povoado de Erechim experimentou um rápido crescimento populacional, atraindo ondas de imigrantes de origens diversas, incluindo poloneses, alemães, judeus e italianos. Esse aumento populacional foi impulsionado pela presença de uma ferrovia que facilitava tanto a chegada de novos residentes quanto o transporte da produção local.

CONTRIBUIÇÃO DOS SCHELSCKE E A PROPAGAÇÃO DA FÉ

Quando a família Schelscke chegou a Erechim, rapidamente ergueu uma casa de madeira que incluía uma sala espaçosa destinada a reuniões religiosas. Com dimensões de oito metros de comprimento por quatro de largura, a sala acomodava confortavelmente até 30 pessoas. Gottlifh, um missionário devoto, empreendeu esforços significativos que logo começaram a dar fruto. A primeira pessoa a aderir ao Movimento de Reforma foi a irmã Kerntopf, e, em breve, outros interessados se uniram ao grupo.

Na época, Marcelino Ramos era considerado um distrito de Erechim, situado às margens do Rio Uruguai, na fronteira com Santa Catarina. Foi nessa pequena vila que a família adventista Schneider acolheu a verdade, contando com membros como Max, Paul, Helmuth, Kurt e outros. Lídia, que posteriormente se casou com o irmão Samuel Monteiro, também integrava essa família. Além deles, Cristian Kussmaul e sua esposa, Elizabeth, juntaram-se ao grupo.

A RELEVÂNCIA DO NÚCLEO DE ERECHIM

Os primeiros passos na organização da obra ocorreram em fevereiro de 1928, durante a segunda conferência realizada no Brasil em Boa Vista do Erechim. Cerca de 40 pessoas, em sua maioria moradores da região, participaram do evento. O pastor Carlos Kozel, vindo da Argentina com o objetivo de auxiliar André Lavrik, fez uma parada estratégica em Erechim. Naquela época, a comunicação ocorria principalmente por meio de cartas. Lavrik havia escrito à Conferência Geral, que naquela época se localizava na Alemanha, solicitando o envio de um pastor para batizar os interessados e ajudar na organização da obra no Brasil. O pastor mais próximo disponível era Kozel, que havia se mudado para a Argentina em julho de 1927.

A organização da obra no Brasil e a ascensão de André Lavrik

Durante sua segunda visita ao Brasil, Kozel conduziu as reuniões da conferência. Com ele havia outro pastor enviado da Europa, vindo da Romênia, cujo nome era Constantino Ursan. Ambos oficiaram a cerimônia de ordenação de André Lavrik para o ministério reformista.

Em 31 de janeiro de 1930 ocorreu a primeira assembleia organizadora no Brasil, lá mesmo em Erechim. Esse evento organizou formalmente a obra no Brasil como uma Associação, cuja sede se estabeleceu em São Paulo. Elegeu-se André Lavrik como o primeiro secretário. Em 15 de março de 1931, realizou-se outra conferência, desta vez em São Paulo. Nessa ocasião, Lavrik foi eleito presidente da Associação Brasileira, sendo reeleito para várias gestões.

Quando o campo brasileiro evoluiu para a condição de União, ele continuou ocupando o cargo de presidente por diversas vezes, até que

em 1957 a igreja o elegeu vice-presidente da Conferência Geral.

O nascimento do trabalho de publicações também ficou ao encargo desse irmão, que, além de estabelecer várias casas de oração por todo o país, também criou diversos departamentos da obra no Brasil. Em 1930 fundou o Departamento de Assistência Social "O Bom Samaritano". Ele liderou a aquisição de um terreno em Louveira (SP) para a construção da primeira Casa de Repouso para Idosos. No bairro do Belém, na cidade de São Paulo, fundou a Clínica "o Bom Samaritano" — o primeiro centro de saúde estabelecido sobre os princípios da medicina complementar. Em 1954, inaugurou a Escola Missionária, localizada a princípio na Vila Matilde, zona leste de São Paulo.

Contudo, a instituição de maior impacto foi a Editora Missionária "A Verdade Presente" (EMVP), hoje também conhecida como Edições Vida Plena.

Desde o início da obra no Brasil, André Lavrik acreditava no poder da página impressa. Na época de sua ordenação ao ministério, em dezembro de 1928, lançou o livreto *A verdade sobre o Movimento de Reforma*, com 28 páginas, impresso em Boa Vista do Erechim. A capa do livreto trazia a inscrição:

"Nossas experiências na Igreja Adventista antes, durante e depois da guerra de 1914."

No ano seguinte, ele publicou algumas revistas de oito páginas contendo textos em alemão e húngaro, iniciando a obra da colportagem. Naquele mesmo ano surgiu a revista *Por que está abalada a Terra em toda parte?*, que passou por melhorias e acréscimos ao longo de algumas edições. No segundo trimestre de 1930, surgiu a primeira lição da Escola Sabatina em português, com o tema geral *Lições do Livro de Neemias*.

Em 1932 apareceu o primeiro livro de colportagem em português, intitulado *Que nos trará o futuro?*, de autoria de Carlos Kozel. No ano seguinte, editou-se o livro *O caminho à saúde*, de Ellen G. White, cuja tradução ficou ao encargo de André Lavrik com base na versão em alemão. A coleção cresceu com os livros *A saúde depende da cozinha* e *Bebe para curar-te*, ambos escritos por Carlos Kozel. Com a coleção completa, a obra da colportagem no Brasil ganhou novo impulso. Naquela época, a venda dos livros ocorria à pronta-entrega ou por encomenda, o que exigia dos colportores o transporte de pastas pesadas, repletas de livros.

Durante o trabalho na zona rural, frequentemente os colportores se viam obrigados a passar a noite ao relento quando não recebiam convites para hospedagem. As viagens eram longas, percorrendo estradas frequentemente malconservadas. Quando não estavam empoeiradas devido ao tempo seco, estavam lamacentas durante a temporada de chuvas. O calor muitas vezes se tornava insuportável.

Graças à coragem desses pioneiros da página impressa, muitas igrejas surgiram, e esses irmãos também exploraram novos territórios. Com a escassez de obreiros para atender às necessidades do campo, a expansão da obra de Deus no Brasil dependeu dos esforços dos colportores evangelistas.

AS PRIMEIRAS IGREJAS

O bairro da Lapa — Conforme mencionado na edição passada, o bairro da Lapa, em São Paulo, abrigou o primeiro grupo organizado de reformistas. Assim que André Lavrik chegou ao Brasil, começou a buscar pessoas interessadas na mensagem reformista. Os primeiros resultados de seu trabalho foram a família Devai, que havia chegado ao Brasil dois anos antes, e a família Cecan, que já vinha mantendo contato com o Movimento de Reforma desde os tempos em que moravam na Europa. Nesse período, alguns alemães também aceitaram a mensagem, formando um grupo de amigos e interessados na capital paulista.

Em 5 de novembro de 1927 ocorreu em São Paulo o primeiro batismo realizado não só no Brasil, mas também na América do Sul. No total, nove pessoas desceram às águas ou foram recebidas por voto na igreja, incluindo André Cecan. O grupo de São Paulo ainda não tinha um local de reunião fixo, e as reuniões aconteciam na residência dos irmãos. As primeiras reuniões da Escola Sabatina ocorreram no bairro da Mooca. Posteriormente, elas continuaram na Lapa, na casa de Francisco Devai (pai).

Com o crescimento do grupo, surgiu a necessidade de se construir um prédio para as reuniões da igreja. Diante da iminente conferência do campo brasileiro e da falta de recursos para adquirir um terreno, um amigo da igreja ofereceu sua propriedade para a

Graças à coragem desses pioneiros da página impressa, muitas igrejas surgiram, e esses irmãos também exploraram novos territórios

construção de um pequeno salão a fim de sediar a conferência. Com a ajuda dos irmãos, o salão ficou pronto num único dia. Após o término do evento, a comunidade continuou a se reunir ali até encontrar um local definitivo para construir o prédio da igreja.

Com a compra do terreno, iniciou-se a construção utilizando material do antigo salão de reuniões. Embora muitas pessoas duvidassem de que a construção terminasse devido à escassez de mão de obra e de recursos, os trabalhos para o erguimento da igreja da Lapa começaram em 1929. Finalmente a inauguração do templo ocorreu em 1931. Três anos depois, devido ao constante crescimento de membros e interessados, foi necessária uma ampliação. Mais tarde ocorreu outra reforma, que incluiu a construção de uma galeria. A igreja da Lapa localiza-se na Rua Araçatuba, 387. Por muitos anos, o pastor Lavrik e sua família residiram nesse endereço.

Lavras do Sul (RS) — Em 1929, na cidade de Lavras do Sul, um grupo de 14 adventistas recebeu a mensagem da Reforma pelo pastor André Lavrik. Em sua primeira visita, seis pessoas aceitaram a mensagem e continuaram a receber visitas do obreiro André Cecan. As primeiras reuniões ocorreram na casa de uma senhora chamada Setembrina Giambastiani, uma interessada na mensagem, e posteriormente continuaram na casa de Dorotheu Lima, que

Conferência na igreja do Belenzinho em 1944, um ano após a inauguração

O grupo de Nova Europa (1927)

construiu uma sala especialmente para essa finalidade.

O primeiro batismo ocorreu na Cardosa, localidade próxima de Lavras do Sul, quando João Luiz Vieira e Saturnina Vieira foram recebidos na fé. No segundo batismo, agora em Lavras, três pessoas desceram às águas, incluindo Serapião Vieira e Durvalina Vieira, e outros dois foram aceitos na comunidade por voto.

A pedra fundamental da igreja foi lançada em 2 de maio de 1936. Várias pessoas contribuíram com ofertas e mão de obra, incluindo Elpídio Giambastiani, Policarpo José Vieira, Francisco Biaggi, Dorotheu Lima, Félix da Cunha, Antonio Sapateiro, Nivercina Chamber, Afonso Freitas e outros. O prédio foi inaugurado em 18 de agosto de 1936, tornando-se o segundo local de culto reformista no Brasil.

Apesar de existir numa pequena cidade, a igreja chegou a registrar mais de 45 membros. Duas famílias tradicionais da fé reformista em Lavras do Sul foram os Leivas e os Teixeira. No entanto, devido à falta de oportunidades de trabalho na região, muitos crentes se mudaram para outros lugares, o que levou ao declínio da igreja. Após chegar ao ponto de ficar vários meses e anos sem abrir as portas por falta de pessoas, a diretoria da Associação Sul-Rio-Grandense (ASSURIG) vendeu o imóvel nos anos 1990.

O evangelista aposentado Antônio Gonçalves e a esposa, Ester, filha da família Leivas, nascida em Lavras do Sul, se mudaram para uma propriedade rural a oito quilômetros da cidade em 31 de dezembro de 2002. Eles tinham o desejo de reconstruir a comunidade reformista na região. Essa mudança despertou o interesse em outras pessoas, o que levou ao aluguel de um salão. Com isso, as reuniões, que costumavam ocorrer no sítio da família Gonçalves, passaram a acontecer no novo endereço, na Rua Adão Teixeira da Silveira, 765. A primeira reunião

Conferência na Lapa (1938)

Em 5 de novembro de 1927 ocorreu em São Paulo o primeiro batismo realizado não só no Brasil, mas também na América do Sul. No total, nove pessoas desceram às águas ou foram recebidas por voto na igreja, incluindo André Cecan

nesse novo local ocorreu em 8 de outubro de 2005. O grupo cresceu ao longo do tempo e conseguiu comprar um terreno para a construção do novo prédio.

Conferência em Erechim que organizou a obra no Brasil (1930)

Cedro, Vale do Ribeira (SP) — Na mesma época em que a igreja de Lavras estava em fase de construção, um grupo de reformistas se mudou para Cedro, um distrito da cidade de Juquiá, no Vale do Ribeira (SP). Segundo o censo de 2010, Cedro tinha uma população de 363 habitantes e se desenvolveu em torno da estação de trem inaugurada em 1930.

A igreja se formou na comunidade com a chegada de membros da família Devai. Em 1931, a família de Jorge Devai se mudou para Miracatu (SP), e logo passaram a se dedicar à venda de leite de casa em casa. Uma peculiaridade era que o leite não era entregue aos sábados, pois era um dia de descanso para eles. Uma senhora, curiosa, questionou o motivo desse arranjo incomum. O filho da família Devai responsável pela entrega explicou que eles não trabalhavam aos sábados. A resposta não satisfez a senhora, que continuou indagando. Finalmente, o menino disse:

— Vá até minha casa que meu pai lhe explicará esse assunto.

Durante a visita, ela teve seu primeiro contato com a verdade do sábado. Mesmo sem saber ler, essa senhora trouxe todos os parentes para a igreja — a família Paulo. No entanto, um dos filhos, Maneco Paulo, não se interessou pela nova mensagem. Ele apreciava as missas e festas católicas realizadas nas casas dos devotos, e até liderava essas reuniões. Sempre que os reformistas visitavam a mãe, ele escapulia pela porta dos fundos.

A mãe conhecia o gosto do filho por festas religiosas e o convidou para uma celebração que ocorreria na casa da família Devai, no sábado, às 9h. Quando ele percebeu que se tratava de um culto de crentes, pensou em escapar, mas sentiu vergonha. O pregador daquele dia era o irmão Francisco Palfy, e o sermão era sobre a vida do apóstolo Paulo. Como Palfy costumava apontar para os ouvintes durante a pregação, Maneco Paulo pensou que o pregador havia preparado a mensagem especificamente para ele. Ao chegar em casa, questionou sua mãe pelo fato de ela ter compartilhado a vida dele com o pregador e exposto sua história publicamente. No entanto, a mãe explicou que não tinha conversado nada disso com o mensageiro. O jovem ficou tão impressionado com a precisão das palavras de um homem que nem conhecia sua vida, que aceitou a verdade de

O irmão André Cecan foi um dos primeiros reformistas em terras brasileiras a se dedicar à obra da colportagem

SELMA SCHELSCKE LAVRIK (1911-1992)

Nascida na Romênia em 8 de julho de 1911, Selma emigrou para o Brasil com sua família em 1926. No primeiro ano, moraram em Nova Europa (SP). Devido à habilidade do patriarca com a marcenaria, os Schelscke aproveitaram uma oportunidade de trabalho que havia aparecido no norte do Rio Grande do Sul, em Boa Vista do Erechim. A família viveu nessa localidade por 15 anos antes de se mudarem novamente. Dessa vez, foram para Apucarana, no norte do Paraná.

A família já conhecia André Lavrik desde os tempos em que ele atuava como obreiro na Romênia. Após muitas visitas e estudos, um grupo de 40 membros da Igreja Adventista decidiu aderir ao Movimento de Reforma em Erechim.

Selma se casou com André Lavrik em 6 de maio de 1931 e tiveram quatro filhos: Daniel, Edite, Elza e Paulo. Ela acompanhava o marido em muitas viagens e desempenhava papéis importantes na obra, como administradora do depósito de livros em sua casa e despachante de mercadoria pelos correios. Além disso, trabalhou como tesoureira de Associação. Sua filha Elza, que atualmente reside nos Estados Unidos, lembra-se de ver a mãe sozinha carregando caixas de livros da igreja da Lapa até a agência postal.

Com a eleição do marido para a vice-presidência da Conferência Geral, Selma e os filhos se mudaram para os Estados Unidos em 1957, estabelecendo-se em Sacramento, na Califórnia, próximo à sede mundial da obra na época. Lá, tornaram-se muito conhecidos por sua hospitalidade.

Selma faleceu em 25 de julho de 1992 ouvindo um de seus hinos prediletos.

coração. Posteriormente, tornou-se colportor e evangelista. Morreu em idade avançada, firme na fé.

Os esforços missionários dos Devai também conquistaram outra família — os Braga. No primeiro batismo ocorrido na região em 19 de março de 1932, cinco membros da família Braga desceram às águas. Pouco depois, membros da família de Maria Paulo também aceitaram a mensagem, dando origem à igreja em Cedro. O prédio onde a igreja se reúne até hoje foi inaugurado em dezembro de 1936.

Belenzinho, bairro da capital paulista

— Belém é um bairro da zona leste de São Paulo, e atualmente faz parte do centro expandido da capital. Mesmo após a inauguração da igreja na Lapa, também continuaram ocorrendo cultos num salão alugado nesse bairro. Quando o grupo cresceu a ponto de precisar de uma igreja própria, os irmãos decidiram construir várias dependências junto ao prédio, incluindo escritórios, depósito de livros e uma casa de moradia. Para isso, adquiriram um terreno medindo 10 metros de frente por 30 metros de fundo, localizado na Rua Tobias Barreto, pelo valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Os crentes deram uma pequena entrada, e parcelaram o restante em prestações mensais de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) — uma quantia considerável para a época.

Um membro da igreja emprestou Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para iniciar a obra. Os irmãos da igreja de Cedro (especialmente as famílias de Benedito Martins e de Ascendino e Orelino Braga) doaram a madeira necessária para a construção. Francisco Palfy viajou ao Vale do Ribeira para buscar o material. A empreitada contou com a colaboração de Henrique Vitorino, morador do norte do Estado do Paraná, Manuel Paulo de Bale, Jorge Devai, João Kotona e João Braga.

O maior desafio foi transportar a madeira até a estação ferroviária, que ficava a 5 km de distância. Devido ao racionamento de combustível durante a Segunda Guerra Mundial (o ano era 1942), Francisco Palfy e João Braga construíram uma carroça, que era puxada por dois burros. O transporte da

Os esforços missionários dos Devai também conquistaram outra família — os Braga. Em 1932, cinco membros dessa família desceram às águas, dando origem à igreja em Cedro. O prédio que existe até hoje foi inaugurado em dezembro de 1936

madeira levou oito dias. O restante da carga ficou ao encargo de um comerciante de origem japonesa, que não cobrou um centavo para transportar o material em seu caminhão ao saber do uso daquela madeira.

Em São Paulo, um dono de serraria, que era evangélico, beneficiou a madeira. O irmão Schelscke, sogro de André Lavrik, auxiliou na preparação das janelas e portas para toda a construção.

Como os recursos eram escassos para concluir a obra, a comissão havia decidido não construir a casa dos fundos, contrariando o plano inicial. No entanto, o responsável pelo projeto manteve uma posição firme, acreditando que o Senhor providenciaria os recursos necessários para concluir a empreitada.

Batismo de 52 pessoas em São Paulo (1951)

O prédio acabado tinha dois pavimentos. O térreo destinava-se aos escritórios, e o andar superior abrigava a nave da igreja. Em ritmo de mutirão, em um único dia os irmãos assentaram a laje de concreto armado que separava os dois pavimentos. Mais de 30 pessoas colaboraram nessa empreitada, e o entusiasmo era tão grande que chamava a atenção dos transeuntes. O terreno apresentava uma inclinação para dentro, exigindo a realização de um aterro de um metro para nivelá-lo. Participaram da construção homens notáveis como Francisco Devai, Otto Martins (que eram adolescentes na época), José, Jorge e Estêvão Devai (da igreja da Lapa), Antônio Spethmann, entre outros. Serafim Lopes também contribuiu significativamente com uma generosa doação em dinheiro.

A inauguração da quarta igreja do Movimento de Reforma no Brasil (no Belenzinho) foi uma grande festa espiritual. A conferência ocorreu entre 15 e 24 de outubro de 1943, e incluiu diversas atividades, como a dedicação do prédio, cursos bíblicos, palestras públicas, batismos, celebração da santa ceia, entre outras. O evento teve uma excelente frequência, com aproximadamente 300 pessoas. Durante a conferência, ocorreu o batismo de oito pessoas, incluindo o futuro pastor Juracy José Barrozo.

Por alguns anos, o prédio foi a sede da Editora Missionária "A Verdade Presente" e, posteriormente, da casa de tratamentos naturais "O Bom Samaritano", especializada em hidroterapia. Hoje, na parte térrea da igreja funciona o restaurante vegetariano Boa Saúde.

Dia 7 de outubro de 2023, depois de ampla restauração, o templo do Belenzinho foi reinaugurado. Ali continua funcionando nossa igreja, que completou 80 anos de compartilhamento da luz divina. ■

Por Dorval Fagundes
Gerente de Redação

A MÍDIA SOCIAL PODE SER UM DOS FATORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE OS ADOLESCENTES?

Um estudo global mostra uma forte correlação entre a idade em que alguém recebe um smartphone e o futuro estado de saúde mental da pessoa

Em maio de 2023, o Cirurgião Geral dos Estados Unidos, Vivek Murthy, declarou em seu último comunicado que as mídias sociais representam um "risco significativo de prejuízo para as crianças".[1] Embora o uso de mídias sociais por adolescentes seja quase onipresente, o médico adverte que os impactos sobre a saúde mental ainda não são totalmente conhecidos, e pediu às empresas de tecnologia que "tomem medidas imediatas para atenuar os efeitos negativos colaterais [não intencionais]".

É importante estabelecer uma rotina de sono, incluindo desligar o celular uma hora antes de dormir e usar um filtro de luz azul para proteger os olhos.

Agora, um estudo global com quase 30 mil jovens mostra uma forte correlação entre a idade em que as crianças recebem o primeiro smartphone e o futuro estado de saúde mental delas.[2] De acordo com esse estudo, quanto mais tarde essas crianças receberem seu primeiro telefone ou tablet, melhor seu bem-estar mental na fase adulta. Em particular, a dimensão de bem-estar mental mais aprimorada para pessoas que tiveram contato tardio com dispositivos eletrônicos foi o "Eu Social", uma medida agregada de vários elementos, como autoconfiança e a capacidade de se relacionar positivamente com os outros.

O estudo também descobriu que tendências para menor autoestima, motivação e resiliência foram mais fortes entre as mulheres do que entre os homens, e que essa tendência se mostrou consistente em todas as regiões participantes, incluindo a Europa Ocidental, a América Latina, o Sul da Ásia e a África.

Por outro lado, aqueles que receberam seu primeiro telefone numa idade mais baixa ficaram mais propensos a ter pensamentos suicidas e a desenvolver sentimentos de agressão para com os outros, além de se desligarem consciente e ativamente da realidade.

No geral, os resultados do estudo indicam potenciais riscos de longo prazo associados ao ato de presentear uma criança com um smartphone ou tablet numa idade precoce, e que os pais, gestores escolares e formuladores de políticas públicas devem estar cientes.

O estudo, que a Sapien Labs conduziu como parte do Global Mind Project, uma pesquisa contínua sobre o bem-estar mental global, usou uma avaliação abrangente chamada *Quociente de Saúde Mental* para determinar o bem-estar mental.[3] A avaliação inclui 47 elementos que cobrem uma gama de sintomas e capacidades mentais, e os profissionais os categorizam em seis dimensões de bem-estar:

- **Humor e perspectivas**
- **Eu social**
- **Adaptabilidade e resiliência**
- **Impulso e motivação**
- **Cognição**
- **Conexão mente-corpo**

O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL

De acordo com estatísticas no comunicado de Murthy, adolescentes que passam pelo menos três horas por dia nas mídias sociais "correm o dobro do risco de problemas de saúde mental, incluindo o de desenvolverem sintomas de depressão e ansiedade".[4] O tempo médio nacional gasto nas mídias sociais por alunos da oitava e nona séries é de 3,5 horas diárias.

Embora sites de mídia social, como TikTok® e Snapchat®, tecnicamente não permitam que crianças menores de 13 anos criem contas, elas podem facilmente contornar essas restrições. Quase 95% dos jovens entre 13 e 17 anos relatam usar uma plataforma de mídia social, com mais de um terço dizendo que a usam "quase a todo momento", conforme relatado anteriormente na revista Fortune.

O uso excessivo de mídia social também está impactando negativamente o sono dos adolescentes. Um estudo recente da De Montfort University Leicester no Reino Unido sugere que 12,5% das crianças de dez anos perdem cerca de uma noite de sono por semana porque acordam no meio da noite para verificar notificações.[5]

É difícil para qualquer um ignorar a atração de uma notificação de mídia social, e pesquisas mostram que a tentação é ainda mais intensa para adolescentes. A pesquisa, liderada pelo professor de psicologia John Shaw, envolveu 60 alunos de dez anos de escolas em Leicester. Em média, o grupo dormiu cerca de 8,7 horas por noite, menos do que as nove a 12 horas que os Centros de Controle e Prevenção de Doenças recomendam para crianças em idade escolar.[6] A maioria do grupo também admitiu usar mídia social "mais de quatro horas por dia, com dois terços dizendo que a usavam mais nas horas que antecedem o sono à noite".

"As mídias sociais estão impulsionando diretamente o medo de ficar desatualizado, e afetam o sono dos adolescentes. Eles querem saber o que seus amigos estão fazendo, e se você não estiver on-line quando algo acontecer, significa que você não está participando", Shaw compartilhou no British Science Festival em maio de 2023. "E pode ser um círculo vicioso. Se você está ansioso, é mais provável que esteja nas mídias sociais; mas se você está nas mídias sociais, então ficará mais ansioso ainda. Finalmente, você contempla uma tela que é estimulante e atrasa o sono."

Durante sua palestra, Shaw também enfatizou a importância de estabelecer uma rotina de sono, incluindo desligar o celular uma hora antes de dormir e usar um filtro de luz azul para proteger os olhos. A falta de sono adequado pode levar a problemas de saúde física, como diabetes tipo 2 e obesidade, bem como a problemas de saúde mental e dificuldade de concentração. Portanto, o CDC recomenda manter dispositivos eletrônicos fora do quarto, como laptops, telefones e videogames. Além disso, os especialistas sugerem manter horários regulares para dormir e acordar, mesmo nos fins de semana; além disso, é recomendável manter os quartos silenciosos e confortáveis e modelar bons comportamentos de sono para as crianças.[7]

Como resultado, o dr. Vivek Murthy pediu mais supervisão governamental, como "padrões de saúde e segurança adequados à idade para plataformas tecnológicas" e "padrão mais alto de privacidade de dados para crianças e adolescentes". Mas, novamente o envolvimento dos pais e responsáveis será crucial, muito mais importante.

Além disso, o Espírito de Profecia diz:

"A importância da regularidade na hora de comer e dormir não deve ser negligenciada. Visto que o trabalho de construção do corpo ocorre durante as horas de descanso, é essencial, especialmente na juventude, que o sono seja regular e abundante."[8]

"Ao regular as horas de sono, não deve haver trabalho ao acaso. Os alunos não devem criar o hábito de ficar acordados até tarde e aproveitar as horas do dia para dormir. Se eles estão acostumados a fazer isso em casa, devem corrigir o hábito indo para a cama numa hora razoável. Eles então se levantarão de manhã revigorados para os deveres do dia."[9]

Portanto, o sono insuficiente pode ser perigoso para a saúde dos jovens. Hoje, infelizmente, essa prática é muito comum. Nossos jovens perdem inúmeras horas de sono por causa das mídias sociais, jogos eletrônicos, vídeos e mensagens instantâneas.

As Sagradas Escrituras dizem: "Guarda o teu coração com toda a diligência, pois dele procedem as fontes da vida" (Provérbios 4:23).

A irmã White defendia a importância da leitura seletiva e cuidadosa. Como na sua época não existiam tablets, smartphones e dispositivos eletrônicos, então o ambiente mais próximo que existia do nosso mundo de alta tecnologia era a leitura de ficção (especialmente de romances). Ela criticava esse tipo de leitura por considerar que isso prejudicava a mente e a espiritualidade dos leitores. Em seus textos, ela enumerava os perigos dessa prática. Infelizmente, esses mesmos princípios que serviram para Ellen White orientar sua advertência contra a leitura de ficção na época em que viveu também se aplicam a nós. Pior, nossa tecnologia, pela mesma razão, é muito mais prejudicial do que a leitura de romances. Assim, podemos resumir esses princípios básicos fundamentais a seguir:

Se os pais acostumarem seus filhos a confiar neles desde cedo, eles aprenderão a seguir a orientação paterna e materna nos mais diversos caminhos da vida.

1 **A leitura de ficção enfraquece a capacidade de raciocínio e julgamento, incapacitando a mente de discernir entre o verdadeiro e o falso.**

"Mesmo a ficção que não contém nenhuma sugestão de impureza e que pode ter a intenção de ensinar princípios excelentes, é prejudicial. Incentiva o hábito da leitura apressada e superficial apenas por causa do enredo da história. Assim, tende a destruir o poder do pensamento conectado e vigoroso; incapacita a alma para contemplar os grandes problemas do dever e do destino."[10]

2 **O consumo de ficção estimula a imaginação e os sentimentos, levando o crente a viver num mundo irreal e a se afastar da realidade e das responsabilidades do dia a dia.** Ela declarou:

"Os leitores de ficção estão se entregando a um mal que destrói a espiritualidade, ocultando a beleza da página sagrada. Cria uma empolgação doentia, agita a imaginação, incapacita a mente para a utilidade, afasta a alma da oração e desqualifica-a para qualquer exercício espiritual."[11]

3 **Esse tipo de leitura ocupa o tempo e a atenção que deveríamos dedicar ao estudo bíblico e à oração, impedindo o crescimento espiritual e o conhecimento de Deus.** Ela alertou:

"Aos que se sentem à vontade para ler revistas de histórias e romances, eu diria: vocês estão plantando uma semente cuja colheita é certa. Essa leitura não produz força espiritual. Pelo contrário, destrói o amor pela pura verdade da Palavra. Pelos romances e revistas de histórias, Satanás está trabalhando para encher de pensamentos irreais e triviais as mentes que deveriam estudar diligentemente a Palavra de Deus. Assim, ele está roubando de milhares de pessoas o tempo, a energia e a autodisciplina que os sérios problemas da vida exigem."[12]

4 **O consumo de ficção corrompe princípios morais e religiosos, introduzindo ideias falsas, perigosas e contrárias à vontade de Deus.** Em vez disso, devemos substituir estas leituras duvidosas pela da Palavra de Deus. A serva do Senhor nos advertiu:

"O estudo da Palavra de Deus deveria substituir o estudo daqueles livros que levaram as mentes ao misticismo e as afastaram da verdade. Os seus princípios vivos, entrelaçados na vida, serão a nossa salvaguarda nas provações e tentações; sua instrução divina é o único caminho para o sucesso. À medida que a prova chegar a cada alma, haverá apostasias."[13]

Todos esses quatro pontos que ela descreveu também se aplicam ao uso abusivo de dispositivos eletrônicos. Infelizmente, neste caso, os efeitos adversos são muito mais amplos. É um verdadeiro motivo de preocupação.

COMO APRESENTAR AOS FILHOS UM CELULAR DE MODO SEGURO (E QUANDO)

"É crucial lembrar que nossos cérebros se fundem com nosso ambiente, e os cérebros das crianças ainda estão se desenvolvendo. Por isso, é nossa responsabilidade como adultos nos comunicarmos e educarmos nossos filhos, especialmente sobre uma parte fundamental da sociedade moderna: a tecnologia de smartphones e o acesso às mídias sociais", diz a dra. Caroline Leaf, neurocientista e autora do livro "How to Help Your Child Clean Up Their Mental Mess" [Como ajudar nossos filhos a limpar sua bagunça mental]. "Isso significa que precisamos educar

a nós mesmos e aos nossos filhos sobre como gerenciar esse conteúdo e como ele afeta o cérebro."[14]

Leaf incentiva os pais (ou responsáveis) a conversar com os filhos sobre como as mídias sociais podem influenciá-los negativamente. Mas esteja preparado para explicar seu raciocínio de modo que eles entendam que não podem ter um smartphone, caso esse seja o caminho escolhido.

"Restringir algo ou apenas dizer 'não' sem explicar o motivo só tornará seu filho mais interessado no 'proibido'", diz ela. "Como pais, queremos educar e orientar nossos filhos para prepará-los melhor para o mundo moderno, o que inclui ensiná-los a como usar e a como interagir com tecnologias como a dos smartphones."

Uma opção que Leaf compartilha é começar com um telefone *flip* [aqueles mais antigos, que se dobravam] entre 10 e 13 anos. No entanto, esse dispositivo não deve ter acesso à internet ou a aplicativos. Assim, eles podem aprender o valor das mensagens de texto e da comunicação.

"Isso mostra que eles estão aprendendo a gerenciar a comunicação e os incentiva a trazer perguntas aos pais", explica ela. "Então, usar esse telefone se torna um esforço saudável e colaborativo, e você pode eventualmente dar a eles mais liberdade, como um smartphone simples com restrições de segurança para evitar que sejam alvos de indivíduos ou organizações indesejáveis."

E O QUE A PALAVRA DE DEUS ACHA DESSA POSTURA?

Esse conselho está totalmente de acordo com a Palavra de Deus. Por meio de Isaías, o Senhor disse: "Vinde agora, e arrazoemos, diz o Senhor" (Isaías 1:18). Assim, se os pais acostumarem seus filhos a confiar neles desde cedo, eles aprenderão a seguir a orientação paterna e materna nos mais diversos caminhos da vida.

"Ensinem seus filhos a confiarem em seu julgamento e experiência. Mostrem a eles que vocês têm uma percepção mais clara do caráter das pessoas do que eles por causa da experiência de vida que vocês têm. Por isso, suas decisões não devem ser desconsideradas."[15]

Em Provérbios 22:6, lemos: "Ensine a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer, não se desviará dele." No contexto da criação de filhos, este versículo sugere que os pais desempenham um papel vital na formação do caráter e dos princípios morais das crianças desde uma idade precoce. Ensinar uma criança no caminho em que deve andar significa fornecer orientação, educação e valores que formarão a base da personalidade e do comportamento do indivíduo.

De acordo com uma pesquisa publicada na revista "Developmental Psychology", a forma como os pais criam os filhos tem um impacto significativo no desenvolvimento deles.[16] O estudo descobriu que crianças cujos pais são afetuosos, receptivos e equilibrados em

seu comportamento e ensinos são mais propensas a se tornarem adultos psicologicamente saudáveis, responsáveis e bem-sucedidos.

Portanto, em relação à delicada questão de liberar (ou não) o uso de um smartphone para uma criança, este versículo deve controlar e guiar essa decisão, seja ela qual for. Cada criança tem um temperamento único, e os pais devem avaliar, com base na natureza de seus filhos, se podem ou não abrir essa porta para eles.

Além disso, se Deus for o guia principal dos pais nesses e noutros assuntos, eles saberão o caminho que devem seguir para o bem de seus filhos e para o louvor e a honra de Deus.

Que esta reflexão da Palavra de Deus seja uma bênção para você e seus filhos em nome de Jesus. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1MORRIS, Chris. *Surgeon General warns social media companies to 'take immediate action' to protect kids from negative mental health impacts.* Revista Fortune. Health Session. Published May 23, 2023. Accessed on May 29, 2023. Available in: <https://shorturl.at/lpwyH>.

2 Sapiens Lab. *Study Out from Sapien Labs Links Age of First Smartphone to Mental Well-being.* Available in: <https://shorturl.at/rAF78>. Published on May 14, 2023. Accessed on May 29, 2023.

3 Sapiens Lab. *What is your Mental Well-being Score?* Mental Health test. Available in: <https://shorturl.at/abil0>. Accessed on May 29, 2023.

4 MEYER. David. *'Take action and protect our kids': U.S. Surgeon General warns of social media risks.* Fortune Magazine. Health Session. Published on May 23, 2023. Accessed on May 29, 2023. Available in: <https://shorturl.at/dfltz>.

5 De Montfort University. *DMU research suggests that 10-year-olds lose sleep to check social media.* Available in: <https://shorturl.at/stEJ5>. It was accessed on May 29, 2023.

6 Center for Disease Control and Prevention. *Are You Getting Enough Sleep?* Disponível em: < https://shorturl.at/tCQY0>. Acessado em 29 mai. 2023.

7 Center for Disease Control and Prevention. *Do Your Children Get Enough Sleep?* Available in: < https://shorturl.at/cfyK1>. Acessado em 29 mai. 2023.

8 *Educação,* p. 205.

9 *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 297.

10 *Ibidem*, p. 383.

11 *Mensagens aos jovens,* p. 272.

12 *O lar adventista,* p. 411.

13 *Idem*.

14 LEAF, Caroline. *How to Help Your Child Clean Up Their Mental Mess: A Guide to Building Resilience and Managing Mental Health.* Baker Books. 2023, 256 páginas.

15 *O lar adventista,* p. 469.

16 Lerner, R. M., Almerigi, J. B., Theokas, C., & Lerner, J. V. (2005). *Positive Youth Development: A View of the Issues*. Journal of Early Adolescence, 25(1), 10–16.

Conheça a ABOBRINHA

Por Dorval Fagundes Gerente de Redação

Versátil, arrojada e rica em micronutrientes, a abobrinha pode acompanhar muitos pratos

Na busca por ingredientes versáteis e saudáveis para nossas refeições, a abobrinha surge como um tesouro verde da culinária. Essa espécie, originária das Américas Central e do Sul, é conhecida por seu sabor suave e textura agradável, tornando-se um componente essencial para muitos pratos ao redor do mundo.

1 A abobrinha em destaque

A abobrinha pertence à espécie *Cucurbita pepo*, que abriga uma variedade de plantas, entre as quais estão a abobrinha italiana, a abobrinha verde e a abobrinha amarela. Seu formato alongado e a casca fina a tornam ideal para diversas preparações culinárias.

2 Uma história pré-colombiana

A jornada da abobrinha na alimentação humana remonta a civilizações antigas. Os nativos das Américas pré-colombianas foram os primeiros a cultivar e apreciar esse vegetal. A tradição de seu uso foi transmitida ao longo dos séculos, chegando até nós como um ingrediente fundamental em muitas preparações ao redor do mundo.

3 O país que adotou a abobrinha

Quando falamos em abobrinha, a Itália merece destaque. É o país que mais utiliza abobrinhas em suas receitas deliciosas. Os italianos a incorporam de maneiras inovadoras em pratos tradicionais, como a clássica *Zucchine alla Parmigiana* e a icônica *Zucchini Fritti*.

4 Destaque na produção mundial

Na corrida pela produção de abobrinhas em escala global, o México se destaca como o maior produtor. Com seu clima propício para o cultivo, o México abastece não apenas o mercado interno, mas também exporta abobrinhas de alta qualidade para todo o planeta.

5 Nutrição e medicina complementar

Além de seu sabor incrível e versatilidade na culinária, a abobrinha é uma escolha nutricionalmente poderosa. Ela é uma maravilhosa fonte de vitaminas e minerais essenciais, como a vitamina C, potássio, folatos e vitamina A. Além disso, a abobrinha é baixa em calorias e rica em fibras, tornando-a uma aliada para quem busca uma alimentação saudável e equilibrada.

Ela não é apenas deliciosa, mas também desempenha um papel importante na medicina complementar. Devido ao seu teor de água e fibras, é frequentemente recomendada para melhorar a digestão e aliviar problemas gastrointestinais, como prisão de ventre. Além disso, seu consumo regular pode ajudar a manter níveis saudáveis da pressão arterial e de açúcar no sangue.

Em resumo, a abobrinha é muito mais do que um simples vegetal. Ela é um componente da cozinha ao redor do globo, uma fonte de nutrição e um aliado na busca por uma vida saudável.

Aproveite todas as maneiras criativas de incorporar a abobrinha em sua dieta e descubra os benefícios incríveis que esse tesouro verde tem a oferecer.

Da próxima vez que você se deparar com essa maravilha da culinária, lembre-se da jornada histórica e nutritiva da abobrinha. Ela é a prova de que a natureza nos presenteia com ingredientes notáveis, e cabe a nós explorarmos seu potencial em nossas refeições diárias.

Bon appétit!

Espaguete de abobrinha com pesto de manjericão

(receita vegetariana estrita)

Ingredientes:

- *2 abobrinhas médias;*
- *1 xícara de folhas frescas de manjericão;*
- *½ xícara de sementes de girassol descascadas;*
- *2 dentes de alho;*
- *½ xícara de azeite de oliva extravirgem;*
- *Suco de 1 limão;*
- *2 colheres de sopa de missô (pasta de soja);*
- *Sal a gosto.*

Modo de preparo:

- Lave e corte as abobrinhas em tiras finas, semelhantes a espaguete, usando um espiralizador (artefato doméstico para criar as tiras de vegetais semelhantes a espaguete) ou um descascador de legumes. Reserve as tiras de abobrinha em uma peneira para eliminar o excesso de umidade.
- Em uma frigideira grande, toste as sementes de girassol em fogo baixo até que fiquem levemente douradas. Isso realça o sabor.
- Num processador de alimentos, combine as folhas de manjericão, as sementes de girassol tostadas, os dentes de alho, o suco de limão, o missô e o sal (caso queira usá-lo). Pulse até que os ingredientes estejam bem misturados.
- Com o processador em funcionamento, gradualmente adicione o azeite de oliva até que o pesto atinja a consistência desejada, geralmente a de um molho espesso e cremoso.
- Em uma panela grande com água fervente salgada, cozinhe as tiras de abobrinha por cerca de 2 a 3 minutos, apenas o suficiente para amolecê-las ligeiramente. Escorra-as bem.
- Misture as tiras de abobrinha cozidas com o pesto de manjericão e missô em uma vasilha ampla e grande. Certifique-se de que o pesto cubra todas as tiras.
- Sirva o espaguete de abobrinha com pesto de manjericão e missô em pratos individuais. Você pode decorar com folhas extras frescas de manjericão e sementes de girassol tostadas, se desejar.

A incrível arara-azul

Por Dorval Fagundes | Gerente de Redação

"O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as afeições dos ímpios são cruéis" (Provérbios 12:10)

Você já ouviu falar da arara-azul? Ela é uma das aves mais bonitas e inteligentes do mundo, e vive no Brasil, principalmente no Pantanal. Ela tem uma plumagem azul vibrante, um bico forte e curvo, e uma cauda longa e elegante. Ela pode medir até um metro de comprimento, e pesar até 1,5 kg. Alimenta-se de frutos, sementes e castanhas, e pode viver até 60 anos. Neste texto, você vai conhecer mais sobre essa ave fascinante e descobrir por que ela merece a nossa atenção e o nosso respeito.

Uma ave monogâmica e fiel

Uma das características mais interessantes da arara-azul é que ela forma um casal com seu par escolhido, que dura por toda a vida. Ela só se separa do parceiro em caso de morte, e mesmo assim não aceita outro companheiro.

O casal divide todas as responsabilidades, desde a construção do ninho até a alimentação e a proteção dos filhotes. Eles também demonstram afeto um pelo outro, tocando seus bicos e suas cabeças, e emitindo sons suaves e melodiosos. Eles são inseparáveis, e voam sempre juntos, coordenando suas ações com uma comunicação complexa e sofisticada.

Uma ave inteligente e comunicativa

A arara-azul é uma ave muito inteligente, que pode aprender e reconhecer palavras humanas e até mesmo associá-las a objetos ou ações. Ela pode repetir as palavras que ouve, e às vezes usá-las de forma apropriada. Ela também pode entender o tom de voz e a linguagem corporal dos humanos, e reagir de acordo. Pode mostrar curiosidade, alegria, medo, raiva ou tristeza. Há uma variedade de sons que usa para se comunicar com o parceiro, com outros membros do bando e até com outras espécies. Ela pode emitir gritos, assobios, estalos, roncos e até imitar sons humanos. Essa ave usa esses sons para expressar emoções, intenções e necessidades.

Há mais um ponto sobre a capacidade cerebral dessas aves. O surpreendente uso de ferramentas por araras-azuis, seja na natureza ou em cativeiro, é um testemunho de sua inteligência e adaptabilidade. Elas dominaram a arte de usar folhas mastigadas e pedaços de madeira para acessar alimentos desafiadores, como as castanhas de palmeiras, que têm cascas duras e espinhosas. Elas também usam gravetos para coçar o corpo, limpar o bico e brincar. Esses comportamentos mostram que as araras-azuis são capazes de resolver problemas, aprender por observação e imitação, e até mesmo modificar os objetos para melhorar seu desempenho. Isso nos convida a refletir sobre como usamos nossas próprias ferramentas e recursos. Em um mundo onde muitas vezes prejudicamos uns aos outros e o meio ambiente com o uso irresponsável de tecnologia e recursos, as araras-azuis nos inspiram a adotar uma abordagem mais consciente e eficaz.

Que tal ter uma arara-azul em casa?

A notável capacidade das araras-azuis de usar ferramentas não apenas

destaca sua inteligência, mas também revela a complexidade de suas necessidades comportamentais e cognitivas.

Algumas pessoas podem ter o desejo de ter uma arara-azul como animal de estimação, mas não é uma boa ideia. Quando consideramos a possibilidade de trazer essas aves para um ambiente doméstico, é essencial ponderar como esse ambiente pode afetar esses instintos inatos e habilidades avançadas. Em situações de cativeiro, onde o ambiente natural é significativamente modificado, a importância de fornecer cuidados especializados que respeitem e estimulem as habilidades únicas dessas aves torna-se evidente.

Essa ave precisa de cuidados especiais, que nem sempre podem ser oferecidos em cativeiro. Precisa de um espaço amplo e seguro em que possa voar e se exercitar. Precisa também de uma alimentação balanceada e variada, que inclua frutas, verduras, legumes, sementes e castanhas. Essa ave necessita de um ambiente limpo e higiênico, que evite doenças e parasitas. É necessário prover um enriquecimento ambiental, que estimule sua interação e curiosidade. Além disso, é aconselhável providenciar uma companhia da mesma espécie, que lhe dê afeto e atenção. Acima de tudo, a ave precisa de liberdade, que é o seu direito natural.

Ter uma arara-azul em cativeiro pode ser prejudicial para ela e para o meio ambiente. A ave pode sofrer de estresse, depressão, ansiedade, agressividade, automutilação e outros problemas comportamentais. Ela pode desenvolver doenças físicas, como obesidade, desnutrição, infecções e deformidades. A ave pode perder sua identidade e essência, e se tornar um animal triste e solitário.

Por isso, ter uma arara-azul em cativeiro pode contribuir para o aumento do tráfico de animais, que é uma atividade criminosa e cruel, que ameaça a biodiversidade e o equilíbrio ecológico.

Nesse caso, se você ama a arara-azul, não a tenha em cativeiro. Admire-a na natureza. Apoie os projetos e as organizações que lutam pela sua conservação. Respeite a sua vida e a sua liberdade. A arara-azul é uma ave incrível, que merece a nossa admiração.

Uma ave ameaçada e protegida

Infelizmente, a arara-azul é uma ave que corre o risco de extinção por causa da destruição do seu habitat, da caça ilegal e do tráfico de animais. Ela é considerada uma espécie vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), e está na lista das cem espécies mais ameaçadas do mundo. Por isso, precisa da nossa ajuda e da nossa conscientização.

Existem vários projetos e organizações que trabalham para preservar e recuperar a população de araras-azuis, como o Projeto Arara-Azul, o Instituto Arara-Azul e o Parque das Aves. Eles realizam pesquisas, monitoramento, educação ambiental e soltura de araras-azuis nascidas em cativeiro.

Muitas ações em prol dessa ave estão em andamento. Isso inclui o estudo da situação atual da população, sua distribuição e o controle do comércio em diferentes regiões onde habitam. Além disso, os profissionais avaliam a eficácia dos ninhos artificiais, implementando medidas legais rigorosas para impedir o comércio no mercado negro e até mesmo explorando o potencial do ecoturismo em alguns locais como forma de incentivar apoiadores.

O Projeto Arara Azul, em Mato Grosso do Sul, está desempenhando um papel vital. Eles realizaram pesquisas fundamentais, marcando individualmente as aves e estabelecendo vários ninhos artificiais para compensar a escassez de locais adequados na região. Também estudam a inclusão da espécie na lista de ameaçadas de acordo com a Lei de Espécies Ameaçadas dos Estados Unidos. Isso não só aumentaria as medidas de proteção nos Estados Unidos, mas também permitiria a criação de autoridades de gestão comercial na Bolívia e no Paraguai sob supervisão presidencial.

Lições para a vida

O mundo animal e o mundo humano compartilham muitas semelhanças e desafios. A observação da natureza e dos animais pode nos fornecer insights valiosos sobre a vida e o nosso próprio papel no planeta. Como mencionado em Romanos 8:22, "toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora", destacando a interconexão entre todas as formas de vida e os desafios que enfrentamos.

Ao aprender com os animais e a natureza, podemos encontrar inspiração para construir relacionamentos mais fortes, aprimorar nossa comunicação e promover uma convivência mais harmoniosa com o meio ambiente. A sabedoria que podemos extrair da observação da vida selvagem é uma ferramenta valiosa para nos tornarmos melhores seres humanos. São dicas essenciais para nossa busca por uma convivência harmoniosa, tanto entre nós, seres humanos, como com o nosso ambiente natural.

Em resumo, a arara-azul-grande é um verdadeiro dom de Deus à natureza. Sua inteligência surpreendente, demonstrada não apenas pela comunicação complexa, mas também pelo uso criativo de ferramentas, nos faz repensar que os animais podem ser muito mais inteligentes do que parecem. A lealdade e o carinho que essas aves demonstram umas pelas outras nos deveriam fazer reavaliar nossa abordagem entre humanos.

No entanto, a beleza e a singularidade das araras-azuis não devem nos distrair das responsabilidades que temos ao protegê-las. Essas aves incríveis nos lembram da importância de cuidar e preservar não apenas essas espécies de aves, mas também os ecossistemas delicados aos quais pertencem. Quando admiramos a arara-azul-grande, somos convidados a refletir sobre nosso papel na natureza e sobre como podemos ajudar a manter a beleza e a diversidade da vida selvagem. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). *Fauna ameaçada de extinção*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 12 p. ISBN 85-240-0853-9. Disponível em: <URL>. Acesso em: 14 de maio de 2023.

ROSA, João Marcos. *Arara azul Carajás*. Belo Horizonte: Nitro, Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Projeto Arara Azul, Vale, 2016. 37 p. ISBN 978-85-62658-08-2. Acesso em: 14 de maio de 2023. Cópia arquivada em 19 de janeiro de 2022.

SILVA, Grace. *Aspectos da biologia reprodutiva da arara-azul Anodorhynchus hyacinthinus (latham, 1790) no mosaico Carajás/PA*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Instituto de Biociências de Botucatu, 2015. 18 p. Acesso em: 13 de maio de 2023.

27 | **PARÁ**
4º ENCONTRO DE INTERCESSÃO DA ASPAR

27 | **ASSURIG**
BATISMO EM PELOTAS

28 | **ASSURIG**
BATISMO EM PORTO ALEGRE

28 | **MATO GROSSO**
CONFERÊNCIA E BATISMO EM CUIABÁ

29 | **MATO GROSSO**
SEMINÁRIO DE MORDOMIA

29 | **PERNAMBUCO**
PROJETO ESCOLA BÍBLICA VERDADE PRESENTE

30 | **SÃO PAULO**
INCLUSÃO SOCIAL DE PCDS (PESSOAS COM DEFICIÊNCIA) NA REGIONAL MOGIANA

31 | **PARÁ**
CONFERÊNCIA EVANGELÍSTICA EM TUCUMÃ

21 | **PARÁ**
TRABALHO COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA

4º Encontro de Intercessão da ASPAR

Por Alexandra Carmim | Pará

Agradeço a Deus pelo 4º Encontro de Intercessão, que aconteceu de 22 a 24 de setembro de 2023 em Castanhal (PA), na Associação Paraense – ASPAR. Para a glória do nosso Senhor Jesus, contamos com a presença do irmão Jony Santos, atual diretor do Departamento de Intercessão da União, acompanhado pelos mensageiros, pastores Francharle Figueiroa e Wagner Piris. O tema foi "O tempo do refrigério chegou". Também para a honra de Deus, tivemos a participação do coral do Departamento de Intercessão da ASPAR, formado por irmãs de várias localidades do Pará. Elas dedicaram um dia da semana durante o ano para ensaiar on-line a fim de se apresentarem no Encontro. Por isso, dou glórias a Deus desde que o departamento foi criado.

Na Sua infinita misericórdia, Deus tocou o coração da irmã Kelly Romero (CAMIT), que nos ajuda nas aulas on-line, ensinando a cantar e reger o coral do departamento durante as apresentações. Almas se despertaram nesse encontro, e testemunhamos milagres. O pastor Gilson Melo relatou as dificuldades que enfrentaram a fim de preparar o dormitório para receber as irmãs, pois faltavam piso, reboco, entre outros materiais. Deus tocou o coração de um irmão, que ligou para o pastor e financiou todos os materiais necessários para concluir o trabalho. Assim, o dormitório ficou pronto e tornou-se confortável para receber as irmãs.

Que Deus abençoe todos os colaboradores desta maravilhosa festa, e que venham mais Encontros de Intercessão. Amém!

Pastores com o coral

Batismo em Pelotas

ASSURIG

No dia 23 de setembro de 2023, em Pelotas, vivenciamos um sábado abençoado. Nosso encontro ocorreu no "Recanto Cristão," um sítio próximo à cidade. Passamos o dia compartilhando ensinamentos espirituais, desfrutando de um almoço delicioso, testemunhando a conversão de novos membros e participando de cerimônias sagradas.

Apesar da chuva, a misericórdia divina nos concedeu uma pausa no tempo para realizar o batismo. O Pastor Ronaldo A. Ramos conduziu a cerimônia com o apoio do missionário Willtanael de Lima.

Durante o evento, a irmã Débora dos Santos renovou os votos, confirmando sua fé, e os jovens Ezequiel Moron Reinhardt e Miriã Feijó passaram pelo batismo. Contamos com a presença das igrejas de Rio Grande e Pelotas, além de representantes da região metropolitana de Porto Alegre.

Solicitamos suas orações para que o Senhor guie e fortaleça tanto os novos como os antigos membros nesta abençoada jornada, bem como aqueles interessados que deram um passo à frente, buscando forças para superar desafios e estabelecer um vínculo mais forte com Deus!

Batismo em Porto Alegre

ASSURIG

No sábado, 30 de setembro de 2023, encerramos o terceiro trimestre do ano aqui no Rio Grande do Sul com uma celebração maravilhosa. Todas as igrejas da região metropolitana de Porto Alegre se reuniram na sede, e compareceram ao evento irmãos vindos de lugares distantes, como Alegrete, Caxias do Sul e até de Santa Catarina.

Para a honra e glória de Deus, oito pessoas deram um testemunho público de sua fé em Cristo, e uma alma renovou seu compromisso de fé publicamente: Fátima Verçosa dos Santos. Batizaram-se: Lucila Visintainer, de Caxias do Sul; Vanuza Azzolin, de Porto Alegre, as irmãs Neuza Felismina, Ivanir França e Maria Eunice; Sérgio

Alves, de Gravataí, e Osmar e Marli Campos, de Novo Hamburgo. Os batismos foram conduzidos pelos pastores Ronaldo Ramos e Helenilson Francisco Silva, e pelo Ancião Robson Araújo.

Cada irmão tem uma história única. Alguns estão retornando ao seio da comunidade, pela graça do Senhor, enquanto outros estão se unindo a nós pela primeira vez após mais de sete anos de orações dedicadas. Nesse dia especial, vimos cunhadas derramando lágrimas de felicidade, filhos e netos emocionados, e amigos compartilhando o momento.

Contamos com as orações de todos os irmãos por nossos novos irmãos de fé, e que a cada dia possamos dar um testemunho fiel e conduzir outros aos pés de Jesus.

Conferência e batismo em Cuiabá

Por Vanderson Rosa | Mato Grosso

Com a graça do nosso Pai Celestial, de 12 a 15 de outubro ocorreram várias atividades e uma série de conferências regionais em nossa calorosa capital, a sede da nossa Associação Mato-Grossense, ASSOMAT. Tivemos a honra de receber o Presidente da União Sul, o pastor Edson Custódio, juntamente com os pastores Marcelo Araújo e Joás Barbosa. Além disso, contamos com a presença de irmãos de diversas cidades deste amplo território.

Agradecemos a Deus por nos proporcionar momentos agradáveis e felizes em família, juntamente com palestras e estudos doutrinários. Na quinta-feira de manhã, realizamos a atividade "Corpo em Ação", durante a qual subimos o Morro de Santo Antônio, percorrendo uma trilha de 3 km. Lá, contemplamos a natureza e desfrutamos de uma bela vista das cidades ao redor e do Rio Cuiabá.

Na quinta-feira à noite, ocorreu a dedicação e inauguração do espaço gentilmente cedido pelo irmão Cícero para a realização do pequeno grupo em sua casa. No sábado de manhã, tivemos o privilégio de testemunhar o batismo de 7 almas e a renovação de votos de 2 pessoas, uma bênção realizada nas margens do Rio Coxipó do Ouro.

Oremos por este vasto campo e reconheçamos que, até aqui, o Senhor nos tem ajudado.

Em cima, vista interna. Nesta foto, batizandos e assistentes

Seminário de mordomia

Por Vanderson Rosa | Mato Grosso

O seminário sobre mordomia, ocorrido em Cuiabá, de 3 a 5 de novembro, reuniu irmãos de diversas localidades. Tivemos a honra de receber os palestrantes, irmão Jackson Lima e pastor André Tavares, cujas apresentações sobre o assunto nos abençoaram grandemente.

Somos gratos a Deus por todas essas bênçãos.

Participantes do seminário

Apoio musical e assistentes

Projeto Escola Bíblica Verdade Presente

Por Madiano Santana | Evangelista da Zona da Mata de Pernambuco

Diante de nós, encontra-se um grande desafio: difundir o evangelho. Deus nos guia a buscar novos métodos para realizar Sua obra. Tendo em vista essa necessidade, concebemos o projeto denominado Escola Bíblica Verdade Presente (EBVP), o qual ocorreu na igreja localizada em Pombos, no Estado de Pernambuco. A dinâmica desse projeto começa com o convite estendido aos vizinhos e amigos da igreja para participarem de uma série de estudos realizados no próprio templo, num dia específico da semana, até completar o décimo encontro.

Em 26 de setembro de 2023, a EBVP iniciou-se no templo de Pombos, onde nossos irmãos desta cidade costumam se reunir. Quando chegou a hora marcada para o início, todos estávamos ansiosos para saber quem teria aceitado o convite. Para nossa surpresa, e pela graça de Deus, mais de 15 visitantes compareceram à primeira noite. Com grande alegria, concluímos o projeto em 28 de novembro com uma bela celebração, durante a qual entregamos 36 certificados aos alunos na presença de seus familiares e dos membros da comunidade local.

Neste momento, solicitamos suas orações pelas pessoas a quem estamos assistindo e visitando, para que este trabalho possa dar frutos eternos.

Inclusão social de PCDs (pessoas com deficiência) na Regional Mogiana

Por Michelle Souza | São Paulo

A Regional Mogiana costuma realizar encontros trimestrais com as igrejas de Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Salesópolis, São José dos Campos e Suzano (SP). Esses encontros acontecem em chácaras da região para proporcionar um dia agradável em contato com a natureza. No entanto, percebemos a importância de garantir a segurança e a acessibilidade dos locais.

Michelle Souza (deficiente visual) e Vitor Batista (deficiente físico) idealizaram um projeto para conscientizar a Regional sobre a necessidade de um ministério específico para pessoas com deficiência.

O mês de setembro é conhecido como "setembro verde". Desde 1982, o dia 21 desse mês é reconhecido como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência no Brasil. O objetivo dessa data é promover a conscientização acerca dos direitos e inclusão das pessoas com deficiência, além de combater o preconceito e fomentar a participação plena e igualitária na sociedade.

No Brasil, cerca de 25% da população possui alguma limitação, seja visual, motora, auditiva, entre outras. Uma pessoa com deficiência pode já ser ou vir a ser membro da igreja. Por isso, precisamos de lideranças preparadas para recebê-las. "A igreja não escolhe quem vem; Jesus morreu por todos, então vamos praticar isso," afirma Dr. Ely Pietro. Isso é eliminar a acepção de pessoas.

Na prática, após estabelecermos um protocolo de atuação, convidamos o irmão Nélio Cecan (psicanalista) e outros profissionais com conhecimento técnico em cuidado humano para identificar riscos e oferecer condições mínimas de respeito aos participantes do evento da

Regional Mogiana. Essa equipe formou-se de maneira remota, por meio de videoaulas. Planejar o evento com foco em acessibilidade provou ser muito eficaz; reservar vagas de estacionamento, assentos preferenciais e contar com pessoas capacitadas para auxiliar na locomoção fez toda a diferença para tornar o evento mais agradável para aqueles que têm limitações físicas.

Sonhamos em expandir esse projeto para alcançar mais almas para Jesus. Não queremos que a acessibilidade e a inclusão social se limitem a eventos, mas que ocorram de maneira espontânea em todos os templos.

Na foto em que aparecem três pessoas, você conhecerá os idealizadores do evento.

Da esquerda para a direita:

Nélio Cecan — Psicanalista e naturopata clínico.

Michelle Souza — Enfermeira e professora universitária.

Vitor Batista — Funcionário público concursado.

Aqueles que dedicam sua vida a um ministério semelhante ao de Cristo conhecem o verdadeiro significado da felicidade. Seus interesses e orações vão muito além de si mesmos. Eles crescem à medida que buscam ajudar os outros.

Conferência evangelística em Tucumã

Por Iramilto Pereira | Pará

Nos dias 29, 30 de setembro e 1º de outubro ocorreu uma conferência de evangelismo na cidade de Tucumã, no Estado do Pará. O evento teve como tema "Vida com Propósito" e contou com a preleção de Fabrício Fontenelle, vindo de São Domingos do Araguaia. No sábado, dia 30, a congregação se uniu para a distribuição das revistas *Não é culpa sua!* Foi uma alegria ver as pessoas receberem as revistas com entusiasmo. Que Deus abençoe cada um dos leitores desta maravilhosa publicação.

Pedimos suas orações pela nossa igreja aqui em Tucumã, localizada no sul do Pará, e pelo nosso dedicado obreiro, o irmão Gilvaldo Pereira.

Trabalho com alunos da rede pública

Por Iramilto Pereira | Pará

Em Tucumã, Pará, o professor Iramilto Pereira, que leciona numa escola municipal do interior, utilizou a revista *Não é culpa sua!* como parte da campanha do "Setembro Amarelo" na sua escola. Cada criança recebeu uma cópia da revista, e ela também foi discutida em sala

de aula no dia 29 de setembro. Pedimos suas orações pelo trabalho desse profissional da educação e pelos alunos que estão sob seus cuidados.

Conheça o **novo lançamento** das Edições Vida Plena

O livro *Vivendo mais e melhor* traz uma coletânea dos melhores tratamentos complementares para uma ampla gama de distúrbios e doenças. Essa nova ferramenta para a colportagem apresenta um índice sistemático abrangendo **mais de 170 enfermidades**. Existem novidades em alguns detalhes dos tratamentos, como medidas mais precisas para o uso de fitoterápicos, recomendações de medicamentos naturais comercializados pela indústria farmacêutica, os quais contêm *apenas princípios ativos ou a droga vegetal pura, sem processamento industrial.*

Apresenta também **cadernos de dietas terapêuticas**, de **receitas de culinária** (mais de 30) e de **hidroterapia**.

- Este livro foi produzido em **tamanho mega-book, papel couchê fotográfico** e **mais de 350 páginas** de pura informação de saúde complementar.
- Participam como coautores dois profissionais muito conhecidos e bastante capacitados: os doutores **Geraldo Cardoso** e **Alisson Augusto de Lima**, que também atuaram como revisores de saúde de todo o texto do livro.
- As Edições Vida Plena têm a felicidade de apresentar este material recente, atualizado, aos nossos ministros da página impressa para desenvolver e promover **a obra colportoreira**.
- Não deixe de adquirir seu exemplar na Associação mais próxima.

Seja também um(a) **colportor(a)**!